# EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

#### EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

# Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração da mutação do patrimônio social	6
Demonstração do plano de gestão administrativa	7
Demonstração do ativo líquido - Plano de Beneficios Embraer Prev	8
Demonstração da mutação do ativo líquido - Plano de Benefícios Embraer Prev	9
Demonstração das provisões técnicas - Plano de Benefícios Embraer Prev	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11



#### **KPMG Auditores Independentes**

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A 04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone Fax Internet 55 (11) 3940-1500 55 (11) 3940-1501 www.kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos

Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar São José dos Campos - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

#### **Outros assuntos**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12 às demonstrações contábeis, a Superintendencia Nacional de Previdencia Complementar – PREVIC, publicou a Instrução nº 25, de 17 de dezembro de 2015 que alterou a forma de apresentação das demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativo, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas por plano.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato

Contador CRC 1SP160769/O-0

out Walter to

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014
Disponível	13.825	34	Exigível Operacional	1.172	1.344
			Gestão Previdencial	370	497
Realizável	1.817.761	1.482.407	Gestão Administrativa	800	842
Gestão Previdencial	60	60	Investimentos	2	5
Gestão Administrativa	25	2			
Investimentos	1.817.676	1.482.345	Exigível Contingencial	23	
Fundos de Investimentos	1.792.919	1.465.970	Gestão Administrativa	23	-
Empréstimos e Financiamentos	24.757	16.375			
			Patrimônio Social	1.830.470	1.481.173
			Patrimônio de Cobertura do Plano	1.796.218	1.454.649
			Provisões Matemáticas	1.795.954	1.454.431
_					
Permanente	79	76			
Imobilizado	79	75	Benefícios Concedidos	160.876	113.254
Diferido	-	1	Benefícios a Conceder	1.635.078	1.341.177
			Equilíbrio Técnico	264	218
			Resultados Realizados	264	218
			Superávit Técnico Acumulado	264	218
			Fundos	34.252	26.524
			Fundos Previdenciais	32.340	25.227
			Fundos Administrativos	1.912	1.297
Total do Ativo	1.831.665	1.482.517	Total do Passivo	1.831.665	1.482.517
Eléu Magno Baccon Diretor Superintendente CPF nº 480.346.659-91			Ana Lucia Paoliello Contadora CRC nº 1SP170035/O-8		

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das demonstrações Contábeis

CPF nº 566.647.029-91

Demonstração das mutação do patrimônio social Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	<u>-</u>	2015	2014	Variação %
	A) Patrimônio Social - início do exercício	1.481.173	1.269.633	17%
	1. Adições	386.374	244.273	58%
(+)	Contribuições Previdenciais	159.119	101.797	56%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	221.564	137.419	61%
(+)	Receitas Administrativas	5.451	4.918	11%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativo	240	139	73%
	2. Destinações	(37.077)	(32.733)	13%
(-)	Benefícios	(32.001)	(26.594)	20%
(-)	Resultado Negativo Liquido dos Investimentos - Gestão Previdencial		(1.391)	-100%
(-)	Despesas Administrativas	(5.076)	(4.748)	7%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	349.297	211.540	65%
(+/-)	Provisões Matemáticas	341.523	241.164	42%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	46	17	171%
(+/-)	Fundos Previdenciais	7.113	(29.950)	-124%
(+/-)	Fundos Administrativos	615	309	99%
	B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3+4)	1.830.470	1.481.173	24%

Eléu Magno Baccon Diretor Superintendente CPF nº 480.346.659-91

Ana Lucia Paoliello Contadora CRC nº 1SP170035/O-8 CPF nº 566.647.029-91

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das demonstrações Contábeis

Demonstração do plano de gestão administrativa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

_	2015	2014	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.297	988	31%
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.691	5.057	13%
1.1. Receitas	5.691	5.057	13%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.031	2.732	11%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.929	1.852	4%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	472	334	41%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	240	139	73%
Outras Receitas	19	-	100%
2. Despesas Administrativas	(5.076)	(4.748)	7%
2.1. Administração Previdencial	(2.676)	(2.552)	5%
Pessoal e encargos	(796)	(840)	-5%
Treinamentos, congressos e seminários	(25)	(106)	-76%
Viagens e estadias	(23)	(13)	77%
Serviços de terceiros	(1.345)	(1.025)	31%
Despesas Gerais	(218)	(305)	-29%
Depreciações e amortizações	(8)	(15)	-47%
Tributos	(261)	(248)	5%
2.2. Administração dos Investimentos	(2.400)	(2.186)	10%
Pessoal e encargos	(1.225)	(1.111)	10%
Treinamentos, congressos e seminários	(19)	(53)	-64%
Viagens e estadias	`(5)	(12)	-58%
Serviços de terceiros	(808)	(735)	10%
Despesas Gerais	(214)	(157)	36%
Depreciações e amortizações	(7)	` -	100%
Tributos	(122)	(118)	3%
2.4. Outras Despesas	-	(10)	-100%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	615	309	99%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	615	309	99%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	1.912	1.297	47%

Eléu Magno Baccon Diretor Superintendente CPF nº 480.346.659-91 Ana Lucia Paoliello Contadora CRC nº 1SP170035/O-8 CPF nº 566.647.029-91

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das demonstrações Contábeis

Demonstração do ativo líquido - **Plano de Benefícios Embraer Prev** Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação %
1. Ativos	1.831.046	1.481.751	24%
Disponível	13.806	34	40506%
Recebível	1.972	1.357	45%
Investimento	1.815.268	1.480.360	23%
Fundos de Investimentos	1.790.511	1.463.985	22%
Empréstimos	24.757	16.375	51%
2. Obrigações	576	578	0%
Operacional	576	578	0%
3. Fundos não Previdenciais	1.912	1.297	47%
Fundos Administrativos	1.912	1.297	47%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.828.558	1.479.876	24%
Provisões Matemáticas	1.795.954	1.454.431	23%
Superávit (Déficit) Técnico	264	218	21%
Fundos Previdenciais	32.340	25.227	28%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	264	218	21%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	8	-	100%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ájustado = (a+b)	272	218	25%

Eléu Magno Baccon Diretor Superintendente CPF nº 480.346.659-91

Ana Lucia Paoliello Contadora CRC nº 1SP170035/O-8 CPF nº 566.647.029-91

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da mutação do ativo líquido - **Plano de Benefícios Embraer Prev** Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

		2015	2014	Variação %
	A) Ativo Líquido - início do exercício	1.479.876	1.268.645	17%
	1. Adições	383.714	241.948	59%
(+) (+)	Contribuições Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	162.150 221.564	104.529 137.419	55% 61%
	2. Destinações	(35.032)	(30.717)	14%
(-) (-)	Benefícios Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial Custeio Administrativo	(32.001) - (3.031)	(26.594) (1.391) (2.732)	20% -100% 11%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	348.682	211.231	65%
(+/-) (+/-) (+/-)	Fundos Previdenciais	341.523 7.113 46	241.164 (29.950) 17	42% -124% 171%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.828.558	1.479.876	24%
	C) Fundos não previdenciais	1.912	1.297	47%
(+/-)	Fundos Administrativos	1.912	1.297	47%
	Eléu Magno Baccon Diretor Superintendente CPF nº 480.346.659-91	Ana Lucia Paoliello Contadora CRC nº 1SP170035 CPF nº 566.647.029		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das provisões técnicas - **Plano de Benefícios Embraer Prev** Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	1.829.134	1.480.454	24%
1. Provisões Matemáticas	1.795.954	1.454.431	23%
1.1. Benefícios Concedidos Contribuição Definida Benefício Definido  1.2. Benefícios a Conceder Contribuição Definida Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es) Saldo de Contas - parcela participantes	160.876 159.551 1.325 1.635.078 1.635.078 783.295 851.783	113.254 111.862 1.392 1.341.177 1.341.177 645.343 695.834	42% 43% -5% 22% 21% 22%
Equilíbrio Técnico     2.1. Resultados Realizados     Superávit técnico acumulado     Reserva de contingência	264 264 264 264	218 218 218 218	21% 21% 21% 21%
<ul><li>3. Fundos</li><li>3.1. Fundos Previdenciais</li></ul>	<b>32.340</b> 32.340	<b>25.227</b> 25.227	28% 28%
4. Exigível Operacional 4.1. Gestão Previdencial 4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	<b>576</b> 370 206	<b>578</b> 497 81	0% -26% 154%

Eléu Magno Baccon Diretor Superintendente CPF nº 480.346.659-91 Ana Lucia Paoliello Contadora CRC nº 1SP170035/O-8 CPF nº 566.647.029-91

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

# 1 Contexto operacional

#### a. Constituição

A EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída como pessoa jurídica de direito privado, na forma da legislação em vigor, de fins previdenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira.

Em 2 de dezembro de 2008, foi publicado no Diário Oficial da União, a portaria nº 2636 de 1º de dezembro de 2008, em que a então Secretaria de Previdência Complementar - SPC, autorizou a constituição e funcionamento da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar.

As atividades da EMBRAER PREV como Entidade Fechada de Previdência Complementar iniciaram em 14 de agosto de 2009, com a transferência do Plano de Aposentadoria Complementar - Embraer Prev, CNPB nº 1999.0009-19, e do Plano de Aposentadoria Complementar - Neiva Prev, CNPB nº 1999.0011-92, então administrados pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil.

A transferência do gerenciamento dos referidos Planos foi autorizada pela então SPC, por meio da Portaria nº 2969, em 8 de julho de 2009. O valor total dos recursos financeiros transferido foi de R\$ 679.105.

Em 29 de agosto de 2011 o Plano Neiva Prev foi cancelado por meio da Portaria nº 470 da PREVIC, após a opção de seus Participantes e Assistidos pela migração de seus patrimônios previdenciários para o Plano Embraer Prev.

#### b. Objetivos

A EMBRAER PREV tem como objetivo a administração e execução de Plano de Benefício de natureza previdenciária, voltado aos empregados e seus grupos familiares ou aos que a estes se assemelhem, vinculado a Patrocinadoras mediante contribuições de seus Participantes, das respectivas Patrocinadoras, ou de ambos, na forma que dispuser o respectivo Plano de Benefícios.

## c. Características dos planos

O Plano de Benefícios administrado pela EMBRAER PREV está adequado aos institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido, portabilidade e resgate, conforme disposto na Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 6, de 30 de outubro de 2003.

O regulamento do Plano foi aprovado pela então SPC, como segue:

Plano de Aposentadoria Complementar - Embraer Prev (Plano de Benefícios Embraer Prev), CNPB nº 1999.0009-19, das Patrocinadoras Embraer S.A. (nova denominação da Patrocinadora,

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

a partir de 19 de novembro de 2010) e ELEB Equipamentos Ltda., aprovado em 24 de dezembro de 2009 (Ofício nº 4020/SPC/DETEC/CGAT);

Em setembro de 2009, alguns empregados da Patrocinadora Embraer S.A. foram transferidos para a Embraer GPX Ltda., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev, por meio da assinatura do convênio de adesão, aprovado pela SPC.

Em novembro de 2009 foi aprovado também o termo de adesão da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar, que passou a ser Patrocinadora do Plano de Benefícios Embraer Prev para seus próprios empregados.

Em 19 de novembro de 2010, a Patrocinadora Embraer S.A. teve sua Razão Social alterada de EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A., mantendo-se o mesmo número no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ.

Em dezembro de 2012 foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Visiona Tecnologia S.A., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev. Conforme estipulado no Convênio de Adesão, a eficácia da relação de patrocínio deu-se a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da aprovação, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2013.

Em maio de 2013, foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Savis Tecnologia e Sistemas S.A., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev. Conforme estipulado no Convênio de Adesão, a eficácia da relação de patrocínio deu-se a partir da publicação de sua aprovação, ou seja, a partir de 7 de maio de 2013.

Em dezembro de 2014, foram aprovados os aditivos aos convênios de adesão da EMBRAER PREV com a Embraer S.A., ELEB Equipamentos Ltda., Embraer GPX Ltda., Indústria Aeronáutica Neiva Ltda., bem como ao termo de adesão firmado pela própria Entidade, na qualidade de Patrocinadora, com o objetivo de alteração da denominação da Patrocinadora Embraer-Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A para Embraer S.A. Os novos convênios e o novo termo passaram a vigorar a partir de 03 de dezembro de 2014.

A EMBRAER PREV encerrou 2015 com 17.788 Participantes (2014 - 17.074) e 561 Assistidos (2014 - 430), totalizando 18.349 Participantes e Assistidos (2014 - 17.504), todos vinculados ao Plano Embraer Prev.

#### d. Benefícios

A modalidade do Plano de Benefícios Embraer Prev é de Contribuição Definida.

Os beneficios assegurados pelo Plano Embraer Prev são: de beneficio de renda mensal por aposentadoria programada, o de beneficio de renda mensal de aposentadoria por invalidez e o de pensão por morte de participante, e os institutos previstos são: (a) resgate de contribuição; (b) autopatrocínio; (c) beneficio proporcional diferido; e (d) portabilidade.

#### e. Custeio do plano

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da EMBRAER PREV são originados por contribuições de suas Patrocinadoras, Participantes, Participantes autopatrocinados, Participantes

em beneficio proporcional diferido, Assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

#### f. Perfis de Investimentos

A partir de 1º de julho de 2012 iniciou-se a operacionalização dos Perfis de Investimento da EMBRAER PREV, o que significa que a partir desta data passaram a valer as opções realizadas pelos Participantes e Assistidos por um dos Perfis de Investimento: Conservador, Convencional ou Arrojado, ressalvando-se que para os Assistidos é permitida a opção apenas para os perfis Conservador e Convencional. Como decorrência desta implantação, os saldos de conta dos Participantes e o saldo da conta identificada de benefícios dos Assistidos passaram a ser rentabilizados de acordo com a valorização da cota do perfil de investimento escolhido. A Estratégia Perfis de Investimento da EMBRAER PREV é regida pelo Manual de Operacionalização dos Perfis de Investimento, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

#### g. Programa de Empréstimo Pessoal

A partir de 15 de maio de 2012, a EMBRAER PREV passou a oferecer aos Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev o seu Programa de Empréstimo Pessoal, estruturado segundo os critérios da CMN 3.792, de 24 de setembro de 2009, no segmento de Operações com Participantes. O Programa de Empréstimo Pessoal da EMBRAER PREV propõe condições exclusivas de crédito para os Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev, por meio de crédito consignado em Folha de Pagamento da Patrocinadora ou Folha de Beneficios dos Assistidos.

A partir de junho de 2015, o Plano Embraer Prev passou a oferecer créditos diários para os empréstimos pessoais.

# 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

# 3 Descrição das práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

#### a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios, exceto as contribuições de autopatrocinados e contribuições extraordinárias que são registradas em regime de caixa.

#### b. Gestões previdenciais e administrativas

O realizável previdencial e o administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

#### c. Investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Nos termos da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação São registrados os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados pelos valores de mercado, sendo o resultado dos ajustes reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento São registrados os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Entidade manifeste interesse e capacidade financeira de mantêlos até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Com base nas normas mencionadas e de acordo com sua estratégia de investimentos, a EMBRAER PREV classificou parte de sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria de Títulos para Negociação, assim como a outra parte foi classificada na categoria de Títulos mantidos até o vencimento, conforme estabelece sua Política de Investimento.

#### d. Permanente

É constituído por móveis e utensílios, máquinas e equipamentos de informática, software, registrados ao custo de aquisição, depreciados pelo método linear, às seguintes taxas anuais: 10% para máquinas e equipamentos, 10% para móveis e utensílios, e 20% para equipamentos de processamento de dados.

#### e. Exigível operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

#### f. Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas são determinadas por atuário independente, por meio de avaliação atuarial, atualizada para a data base de encerramento do exercício. O regime financeiro utilizado para a determinação do custo dos Planos de Benefícios é o de capitalização e o método atuarial de capitalização individual.

#### i. Beneficios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos Participantes e Beneficiários já em gozo de benefício.

## ii. Beneficios a conceder

Correspondem ao valor presente dos beneficios futuros a serem concedidos aos Participantes, acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras. No caso do Plano Embraer Prev, considerando sua modalidade de Contribuição Definida, correspondem à soma dos saldos de conta acumulados em favor dos Participantes, na data da avaliação atuarial.

#### g. Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado do Plano de Benefício Previdencial.

O Patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas as despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

As receitas administrativas da Entidade são registradas no Plano Previdencial em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo do Plano Embraer Prev utiliza o seguinte critério:

- Receitas Alocadas diretamente ao Plano, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- **Despesas** Alocadas diretamente para o Plano;

#### 4 Ativo

#### 4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista na seguinte instituição financeira:

2015	2014
13.825	34
13.825	34
	_13.825_

#### 4.2 Realizável

#### a. Gestão previdencial

	2015	2014
Outros realizáveis	60	60
	60	60

#### b. Gestão administrativa

	2015	2014
Depósitos Judiciais/Recursais (*)	23	-
Outros realizáveis	2	2
	25	2

<sup>(\*)</sup> Depósito judicial referente ao valor do PIS e da COFINS. (nota 5.2 e 8b).

#### c. Investimentos

Todos os ativos financeiros administrados pela EMBRAER PREV estão custodiados no Banco Bradesco S/A e administrados pela BEM DTVM, instituições financeiras de grande porte, conforme estabelece a Resolução CMN nº 3.792, de 29 de setembro de 2009, alterada pela Resolução nº 4.449 de 20 de novembro de 2015.

A carteira de investimentos está composta da seguinte forma:

	-	2015		2014	
	Natureza	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Quotas de fundos de investimentos (*) Empréstimos e financiamentos	Privada Privada	1.792.919 24.757	1.792.919 24.757	1.465.970 16.375	1.465.970 16.375
Total dos investimentos	=	1.817.676	1.817.676	1.482.345	1.482.345

(\*) O valor de mercado dos fundos de investimento reflete o valor das quotas dos fundos de investimento em 31 de dezembro de 2015. Parte das aplicações nos fundos de investimento está classificada na categoria mantidos até o vencimento, de acordo com a Instrução CVM nº 438, que determina que os títulos e valores mobiliários classificados nessa categoria sejam registrados pelo seu custo atualizado enquanto aqueles registrados na categoria para negociação são registrados pelo custo atualizado e ajustados ao seu valor de mercado.

Os investimentos da EMBRAER PREV, conforme constam nos respectivos registros contábeis, apresentaram a seguinte distribuição no encerramento do exercício de 2015: 93,14% em fundos de renda fixa, 5,49% em fundos de renda variável e 1,36% em empréstimos pessoais a Participantes e Assistidos. As aplicações em fundos de investimento possuem prazo de vencimento indeterminado. A rentabilidade acumulada em 2015 do segmento de renda fixa ficou em 16,72%, do segmento de renda variável em -11,79% e da carteira de empréstimos pessoais em 15,23%.

A rentabilidade e o patrimônio por fundo de investimento e gestor podem ser apresentados conforme segue:

Segmento	Fundos de Investimento	Gestor	Patrimônio (R\$ Milhares)	Rentabilidade 2015
Renda Fixa	FI RF EMB II	BB DTVM	661.145	17,61%
	FI RF EMB I	Santander	506.440	17,90%
	FI RF EMB IV			
	CP	Icatu Vanguarda	156.114	17,62%
	FI RF EMB I A	Santander	80.299	13,72%
	FI RF EMB II A	BB DTVM	121.077	13,66%
	FI RF EMB V CP	Capitânia	168.019	17,93%
Renda Variável	FIA RVA EMB II	Franklin Templeton	35.036	-8,82%
Ativa	FIA RVA EMB	GAP Prudential	64.789	-13,31%

Segmento	Fundos de Investimento	Gestor	Patrimônio (R\$ Milhares)	Rentabilidade 2014
Renda Fixa	FI RF EMB II	BB DTVM	464.597	12,50%
	FI RF EMB I	Santander	301.166	12,97%
	FI RF EMB IV CP	Icatu Vanguarda	111.261	13,63%
	FI RF EMB I A(*)	Santander	150.806	4,39%
	FI RF EMB II A (*)	BB DTVM	216.068	4,40%
	FI RF EMB V CP (**)	Capitânia	108.910	3,87%
Renda Variável Ativa	FIA RVA EMB II	Franklin Templeton	38.426	-2,31%
	FIA RVA EMB	GAP Prudential	74.736	1,28%

<sup>(\*)</sup> Início de operação em 13/08/2014

- Composição dos Fundos de Renda Fixa: (i) Títulos Públicos: Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F); (ii) Títulos Privados: Certificados de Depósito Bancário (CDB), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras Financeiras (LF), Debêntures e Fundos de Direitos Creditórios (FIDC); e (iii) estratégias com derivativos que não caracterizem alavancagem. Os Títulos Públicos representam 63,96% da carteira de renda fixa, enquanto os Títulos Privados respondem por 36,04%.
- Composição dos Fundos de Renda Variável Ativos: compõem-se de ações que são identificadas pelo gestor do fundo por meio de análise fundamentalista, ou seja, análise detalhada das informações das empresas emissoras das ações, visando obter rentabilidade acima do índice de referência, o Ibovespa.

<sup>(\*\*)</sup> Início de operação em 23/09/2014

#### d. Metodologia e critérios para avaliação dos riscos

#### Risco de mercado

A metodologia usada está definida no regulamento de cada fundo de investimento, através de limites de exposição ao risco de mercado de acordo com a metodologia de cálculo de valor em risco com relação ao seu índice de referência (B-VaR) para avaliação no segmento de Renda Fixa, e o *Tracking Error*, para o segmento de renda variável. Caso a Entidade julgue necessário e pertinente, segundo as condições de mercado e estratégia de investimentos, controles de risco adicionais podem ser utilizados.

#### Risco de crédito

A avaliação de risco de crédito pela EMBRAER PREV é realizada através da classificação de risco do ativo e/ou do seu emissor pelas agências *Fitch, Moody's e Standard & Poors*, juntamente com a avaliação discricionária pelo gestor do fundo de investimento, quando da aquisição do ativo ou durante o período em que o mesmo permaneça na carteira do fundo.

Não são permitidos investimentos em títulos que sejam considerados de médio/alto risco de crédito quer por agência classificadora de risco ou comitê de crédito do gestor de recursos.

#### Risco de liquidez

Continuamente, a Entidade, procede ao gerenciamento deste risco através de estudos de projeção de liquidez. Com a adoção dessa política, a Entidade visa a eliminar a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos previdenciários no curto prazo.

#### **Operacional**

Os procedimentos relacionados ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado deste mapeamento, são elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

#### Legal

O acompanhamento do risco legal é efetuado constantemente pela Entidade e visa mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

#### Sistêmico

A Entidade busca obter diversificação de seus investimentos, entre os vários setores da economia, de modo a ter uma distribuição de risco que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos dos Planos.

#### 5 **Passivo**

#### **Exigível operacional** 5.1

#### Gestão previdencial a.

2015 20	
Restituição de contribuição 40	41
Retenções a recolher 231	356
Recursos Antecipados 99	-
370	197

As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de beneficios dos Assistidos e às restituições de contribuições.

#### Gestão administrativa **b.**

		2015	2014
	Folha de pagamento	540	703
	Provisão de férias	68	37
	Consultoria, Auditoria e Fornecedores	105	22
	Retenções a recolher	86	79
	Outras exigibilidades	1	1
	-	800	842
c.	Investimentos	2015	2014
	IOF	2	5
		2	5
5.2	Exigível contingencial		
a.	Gestão administrativa		

# Gestão administrativa

	2015	2014
Provisão (*)	23	-
	23	-

<sup>(\*)</sup> Depósito judicial referente ao valor do PIS e da COFINS. (nota 4.2 e 8b).

#### 5.3 Patrimônio social

#### 5.3.1 Provisões matemáticas

São constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente, em conformidade com os critérios fixados pelo CNPC e pela PREVIC, ambos vinculados ao Ministério do Trabalho e Previdência Social. Apenas as provisões matemáticas estruturadas em beneficio definido possuem caráter atuarial, a estas sendo aplicáveis hipóteses atuariais definidas pelo Conselho Deliberativo da EMBRAER PREV.

As principais hipóteses para a Avaliação Atuarial de 2015 são:

Hipóteses financeiras

Taxa real anual de juros: 4,50% a.a.

Hipóteses biométricas

Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 Male & Female

Fatores de capacidade: 97,61%

#### a) Beneficios concedidos

Corresponde ao valor total do saldo de conta vinculado aos Assistidos, para aqueles benefícios atrelados à Contribuição Definida, e ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos Assistidos, para aqueles benefícios atrelados à modalidade de Benefício Definido, conforme metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial do Plano Embraer Prev.

#### b) Beneficios a conceder

Corresponde ao valor total dos saldos de conta vinculados aos Participantes, conforme metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial do Plano Embraer Prev.

As provisões matemáticas estão compostas da seguinte forma:

	2015
Benefícios concedidos	160.876
Contribuição definida	159.551
Benefício definido	1.325
Beneficios a conceder	1.635.078
Contribuição definida	1.635.078
Total	<u>1.795.954</u>
	2014
Benefícios concedidos	113.254
Contribuição definida	111.862
Benefício definido	1.392
Benefícios a conceder	1.341.177
Contribuição definida	1.341.177
Total	1.454.431

A movimentação das provisões matemáticas, durante o exercício, pode ser resumida como segue:

	2015
Em 31 de dezembro de 2014 Constituições no exercício Em 31 de dezembro de 2015	1.454.431 341.523 1.795.954
	2014
Em 31 de dezembro de 2013 Constituições no exercício Em 31 de dezembro de 2014	1.213.267 241.164 1.454.431
Fundos	
Os fundos estão compostos da seguinte forma:	
	<b>Total 2015</b>
Fundo Previdencial Fundo de Reversão de Contribuições Patrocinadora - Embraer S.A. Patrocinadora - Eleb Equipamentos Ltda. Patrocinadora - Embraer GPX Ltda. Patrocinadora - Savis Fundo Administrativo	32.340 30.871 1.239 207 23
Total de Fundos	34.252
	Total 2014
Fundo Previdencial Fundo de Reversão de Contribuições Patrocinadora - Embraer S.A. Patrocinadora - Eleb Equipamentos Ltda. Patrocinadora - Embraer GPX Ltda. Patrocinadora - Savis	25.227 24.070 993 151 13
Fundo Administrativo	1.297
Total de Fundos	26.524

## a) Fundo previdencial

5.3.2

*Fundo de Reversão de Contribuições* - É composto pela parcela da conta de patrocinadora que não foi utilizada para pagamento de benefícios ou institutos, ou seja, pelas reservas patronais de

poupança não resgatáveis, cujos valores serão atualizados de acordo com a variação da cota, e poderá ser utilizado de acordo com o Regulamento dos Planos de Beneficios e aprovação pelo Conselho Deliberativo, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial do Plano. Nos meses de janeiro a julho de 2014, o Fundo de Reversão de Contribuições foi parcialmente utilizado para suspensão das contribuições normais por sete meses para as Patrocinadoras Embraer S A e Eleb Equipamentos Ltda. e por um mês para a Patrocinadora Embraer GPX Ltda. A referida utilização foi de estudo específico e aprovado pelo Conselho deliberativo da Entidade.

#### b) Fundo administrativo

É constituído com as sobras das contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, pelos Participantes Autopatrocinados e Participantes optantes pelo Beneficio Proporcional Diferido, a título de taxa de carregamento, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração do Plano Previdencial da Embraer Prev, atualizado mensalmente pela rentabilidade dos Planos, conforme estabelecido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

## 6 Plano de Gestão Administrativa - PGA

Em atendimento a Resolução CNPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, posteriormente revogada pela CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a Diretoria Executiva da EMBRAER PREV elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da entidade, que foi submetido à deliberação do Conselho Deliberativo e aprovado em 10 de dezembro de 2009, entrando em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010.

## 7 Custeio administrativo

As despesas relativas à administração previdencial são alocadas na gestão administrativa e custeadas por meio de contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes, específicas para esse fim. A EMBRAER PREV deduz da rentabilidade mensal as despesas com a administração de investimentos, conforme regulamento do PGA e permitido na Resolução MPS/CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

#### 8 Recolhimento de tributos

#### a. Imposto de renda

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação facultando aos participantes de planos de Entidade Fechada de Previdência Complementar estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados pelo imposto de renda na fonte, como segue:

- i. Por uma tabela regressiva de tributação que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de beneficios, ou;
- ii. Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

A opção dos Participantes inscritos nos Planos de Benefícios durante a administração da BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil foi mantida, de acordo com o previsto na legislação.

#### b. Pis e Cofins

Calculados pela alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas, conforme anexo III da Instrução Normativa SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002.

Em 28 de outubro de 2015, a Embraer Prev ajuizou mandado de segurança, o qual recebeu o número 0022351-53.2015.403.6100, visando discutir a não incidência das contribuições sociais, a partir de janeiro de 2015, e, em 30 de novembro de 2015, protocolou novo mandado de segurança (número 0024763-54.2015.403.6100), com o objetivo de recuperação dos valores pagos a título das referidas contribuições, no período de novembro de 2010 a dezembro de 2014.

A partir da competência novembro/2015, a EMBRAER PREV passou a realizar depósito judicial referente ao valor do PIS e da COFINS em conta judicial específica para este fim.

## 9 Controles internos

Em 1° de outubro de 2004, foi aprovada a Resolução CGPC nº 13, que estabeleceu princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos de entidades de previdência privada.

A EMBRAER PREV obedece à legislação em vigor e, durante o exercício de 2015, implementou procedimentos de acordo com os padrões requeridos, aprimorando a gestão relativa aos seus controles internos.

# 10 Contingências

A EMBRAER PREV ajuizou os citados mandados de segurança em outubro e novembro de 2015, visando o reconhecimento da inexigibilidade do PIS e da COFINS sobre o faturamento (entendido como o resultado da venda de mercadoria e/ou da prestação de serviços), bem como sobre as receitas da atividade fim ou objeto principal da EMBRAER PREV, Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, tendo em vista a não caracterização de sua arrecadação como faturamento, tampouco como receita.

## 11 Partes relacionadas

As Partes Relacionadas da EMBRAER PREV podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Embraer S.A, Embraer GPX Ltda, Eleb Equipamentos Ltda, Indústria Aeronáutica Neiva Ltda, Visiona Tecnologia S.A. e Savis Tecnologia e Sistemas S.A., cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento do Plano Embraer Prev para os seus empregados e Dirigentes; e; seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da EMBRAER PREV.

Conforme consta na Política de Investimento, vigente para o ano de 2015, são vedadas as aquisições de quaisquer títulos, inclusive títulos de crédito, de emissão das Patrocinadoras do Plano de benefícios administrado pela EMBRAER PREV.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Entidade não mantém saldos decorrentes de transações com partes relacionadas.

# 12 Legislações

Atendendo à Instrução PREVIC nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, destacamos as regras contidas nas Resoluções MPS/CNPC nº 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014, que vigoraram

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

obrigatoriamente a partir do exercício de 2015. Cumpre ressaltar que a EMBRAER PREV realiza anualmente estudos de aderência para sua premissa de taxa real anual de juros, adotando parâmetro condizente com a rentabilidade projetada para a sua carteira, além de uma política de investimentos fundamentada que vem lhe permitindo rentabilidades condizentes com sua meta atuarial. Tais fatores, somados ao fato de o Plano apresentar baixo risco atuarial, inclusive segundo a metodologia de Supervisão Baseada em Risco adotada pela Previc, asseguram que as alterações normativas não colocam em risco a situação financeira-atuarial do Plano Embraer Prev.

Conforme mencionado, as novas normas citadas entraram em vigor a partir de 2015, podendo suas regras serem adotadas nas Avaliações Atuariais de encerramento do exercício de 2014, de forma facultativa. Com o advento da Resolução MPS/CNPC nº 15/2014, foi criada a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, que corresponde à média dos três últimos anos das Estruturas a Termo de Taxa de Juros – ETTJ diárias, baseadas nos títulos públicos federais indexados ao Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA, e que será anualmente disponibilizada pela PREVIC às EFPC.

Uma das principais mudanças trazidas pela nova Resolução é a adoção de um limite máximo e mínimo de taxa de juros, calculados com base em uma taxa de juros parâmetro específica para cada Plano de Beneficios, apurada de acordo com a ETTJ e com o resultado da duração do passivo (duration) do Plano. Esses limites serão recalculados anualmente pelas EFPC. Com as novas regras, não haverá mais limites máximos anuais impostos de forma linear para todos os Planos, conforme previa a Resolução MPS/CNPC nº 09/2012.

Em relação à Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, esta teve como principal objetivo a mitigação do risco de descasamento entre fluxos de ativos e passivos de longo prazo, admitindo-se ajustar a precificação dos Títulos Públicos Federais atrelados a índices de preços nos casos de destinação e utilização de superávit ou equacionamento de déficit, permitindo apenas ajuste negativo, no primeiro caso, e ajuste positivo ou negativo, no segundo, conforme diferença entre o valor dos títulos classificados na categoria mantidos na curva (observa a aplicação da aplicação da taxa da curva de aquisição) e a taxa do passivo atuarial.

No caso específico do Plano Embraer Prev, relativamente às mudanças introduzidas pela Resolução MPS/CNPC nº 15/2014, os limites mínimo e máximo de taxa de juros não implicaram mudança na taxa de juros adotada pelo Plano, visto que esta ficou entre os referidos limites.

Em relação ao ajuste de precificação implementado pela Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, que passou a ser obrigatória, realizou-se o cálculo do valor aplicável ao Plano Embraer Prev, decorrente das Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) que lastreiam, parcialmente, a parte do Plano estruturada em Beneficio Definido, o que resultou em um ajuste conforme valores apresentados a seguir:

2015 2014 Ajuste de precificação 8 - \*

\* Conforme art. 14 da Instrução Previc nº 19, a EMBRAER PREV está desobrigada a informar o valor do ano anterior na primeira adoção da Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, no que diz respeito ao ajuste de precificação.

Foi publicada em 17 de dezembro de 2015 a Instrução Normativa nº 25 que altera a IN SPC nº 34/09, que atualiza os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis. A EMBRAER PREV adotou a referida legislação para as demonstrações contábeis de 2015.

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Foi publicado no DOU em 03 de dezembro de 2015, a Resolução CNPC nº 22 que altera a Resolução CGPC nº 26 de 29 de setembro 2008. Referida norma disciplina os aspectos de solvência dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, alterando normas pertinentes a superávits e déficits. Relativamente ao Plano Embraer Prev, o único impacto observado foi em relação à divisão do superávit do Plano em Reserva de Contingência e Reserva Especial para Ajuste de Plano. Pela norma anterior, a Reserva de Contingência era de 25% das reservas matemáticas estruturadas em Benefício Definido, sendo a Reserva Especial composta pelo que ultrapassar esse limite. Pela nova norma, o percentual de 25% passa a ser o limite máximo da Reserva de Contingência, que poderá, a depender da duração do passivo do plano, ser inferior a 25%. O limite definido pela norma para a Reserva de Contingência passa a ser de 10% acrescido de 1% para ano de duração do passivo que o Plano tiver. Assim, planos com duração do passivo inferiores a 15 anos, o que é o caso do Plano Embraer Prev, sofrerão alterações na composição do superávit técnico, passando a ter um menor limite de Reserva de Contingência e, por consequência, um maior valor registrado em Reserva Especial para Ajuste de Plano. No caso do Plano Embraer Prev, como demonstrado na Avaliação Atuarial anual para o exercício de 2015, posicionado em 31 de dezembro, a aplicação da nova norma implicou em um resultado superavitário com constituição de Reserva Especial, que por se tratar do primeiro ano de observação da referida reserva não implica em obrigatoriedade de destinação de superávit na forma da legislação vigente. Sendo assim, o resultado superavitário do Plano Embraer Prev fica assim apresentado:

	2015	2014
Superávit Técnico Acumulado	264	218
Reserva de Contingência	180	218
Reserva Especial para Revisão do Plano	84	-

Eléu Magno Baccon Ana Lucia Paoliello

Diretor Superintendente CPF nº 480.346.659-91 Ana Lucia Paoliello Contadora CRC nº 1SP170035/O-8 CPF nº 566.647.029-91